

1-2013

Cronologia Biográfica

Agostinho Tavares

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Tavares, A. (2013). Cronologia Biográfica. *Missão Espiritana*, 21-22 (21-22). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol21/iss21/5>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

2 - Cronologia Biográfica

- 1679 – 26 de Fevereiro: nascimento de Cláudio Francisco Poullart des Places, em Rennes, Bretanha, França; baptizado no dia seguinte na igreja (S. Pedro) da abadia de S. Jorge.
- 1690 – Outubro: aos 11 anos, entra no colégio jesuíta de S. Tomás de Rennes.
- 1691 – Com Luís Maria Grignon de Montfort, e sob a orientação espiritual do P. Bellier, Cláudio começa a preocupar-se com os pobres e a cuidar deles.
- 1694 – Outubro: aluno do colégio jesuíta de Caen.
- 1695 – De novo no colégio de S. Tomás de Rennes – filosofia 1.
- 1698 – Julho: filosofia 2 e filosofia 3.
- 1698 – 25 de Agosto: «Sessão Magna» ante a elite de Rennes: Cláudio foi escolhido para apresentar a dissertação pública de fim de curso;
- viagem a Versalhes; seu retrato feito por Jouvenet;
 - retiro de orientação vocacional;
 - desejo de ser sacerdote formado na Sorbonne: sonho passageiro;
 - Outubro: enviado para Nantes pelo pai, frequenta o I ano de direito.
- 1699 – Outubro: II ano de direito;
- um certo relaxamento na sua vida de fé.
- 1700 – Verão: regresso a Rennes: passa lá um ano inteiro a ajudar o pai na gestão dos seus negócios; parece inclinar-se para a magistratura.
- 1701 – Verão: Tem de tomar uma decisão quanto ao seu futuro: aceitará ele vestir a toga de Conselheiro do Parlamento? A possibilidade de tal escolha deixa-o inquieto. Faz então o seu grande retiro de conversão e de discernimento vocacional, em Rennes.
- 1701 – Outubro: entra no colégio jesuíta Luís-o-Grande, em Paris: I ano de teologia;
- Dezembro: entra para a Assembleia dos Amigos (Aa).
- 1702 – Maio: encontra João Baptista Foulconnier, «estudante pobre»;
- Agosto: retiro; redacção de um Regulamento pessoal; no dia 15 recebe a tonsura e a batina;
 - Outubro: II ano de teologia; cada vez mais envolvido com os «estudantes pobres»;
 - primeiro aluguer de quartos para os «estudantes pobres» na rua des Cordiers. Visita de Luís Maria Grignon de Montfort.
- 1703 – Março, início da Quaresma: deixa o colégio Luís-o-Grande para partilhar a vida dos «estudantes pobres» na rua des Cordiers;

- 27 de Maio: Pentecostes: fundação da Comunidade/Seminário do Espírito Santo, na capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, na igreja de S. Estêvão des Gres – lança assim os alicerces da Congregação do Espírito Santo;
- Outubro: III ano de teologia; o crescimento numérico dos seminaristas pobres obriga-o a interromper a sua formação teológica.
- 1704 – Dezembro: retiro de reorientação: escreve Reflexões sobre o Passado.
- 1705 – Primeiro colaborador: no retiro conclui que precisa de colaboradores; o primeiro foi Miguel Vicente Le Barbier.
- 1706 – 18 de Dezembro: Cláudio é ordenado subdiácono
- 1707 – 19 de Março: é ordenado diácono;
- 17 de Dezembro: é ordenado sacerdote. As três ordenações realizaram-se em Paris.
- 1709 – 2 de Outubro: Cláudio Francisco Poullart des Places morre de doença infecciosa, em consequência de um inverno rigoroso e da subsequente fome; é enterrado na vala comum dos clérigos pobres em S. Estêvão do Monte.

3 - Auto-Retrato

«Pela graça de Deus, sou o que sou, e a graça que Ele me deu não foi inútil» (1Cor 15,10).

Em algumas histórias de santos, as coisas são apresentadas de tal maneira que ficamos com a impressão que, desde o nascimento, a pessoa já era perfeita, em tudo impecável.

Estou, porém, convencido que, à excepção da Imaculada Virgem Maria, o santo é sempre alguém marcado pela fragilidade da condição humana e, o que é mais ainda, pelos dinamismos de pecado que atravessam o nosso mundo e o nosso coração. A diferença está nisto: o santo, uma vez que se encontra com a beleza e a bondade do amor de Jesus Cristo, entrega-se, sem reservas e com total confiança, a Deus e à realização da sua vontade.

Embora a Igreja ainda não tenha reconhecido a santidade de vida de Cláudio Francisco Poullart des Places, estou interiormente convencido de que ele é verdadeiramente santo. Na verdade, a partir do retiro de conversão e discernimento vocacional que realizou aos 22 anos, o jovem Cláudio fez da sua vida uma oferta incondicional de amor a Cristo, em favor dos irmãos.

É, porém, a partir da sua realidade humana, vista á luz de Deus, que o jovem Cláudio Francisco empreende este caminho de entrega ao Senhor e de serviço aos pobres. Caminho que o levou, não sem